

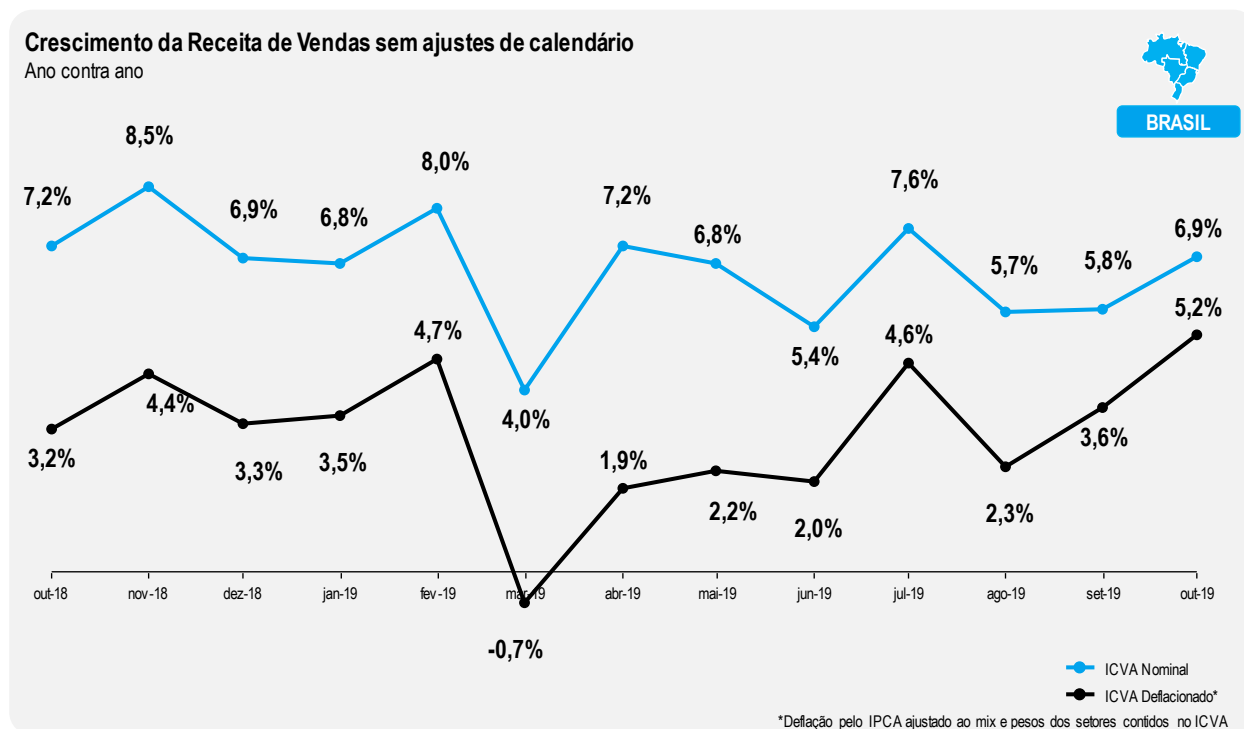
Varejo brasileiro cresce 5,2% em outubro, segundo ICVA

Dia das Crianças no sábado, uma quinta-feira a mais e uma segunda-feira a menos em relação a outubro de 2018 ajudam a explicar o resultado

As vendas no varejo brasileiro cresceram 5,2% em outubro, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, o ICVA apresentou alta de 6,9%.

Efeitos de calendário beneficiaram o resultado de outubro deste ano. O Dia das Crianças caiu em um sábado, data de forte movimentação do comércio. Houve, ainda, uma quinta-feira a mais e uma segunda-feira a menos que em outubro do ano passado. Quinta-feira, normalmente, é um dia melhor para as vendas que segunda-feira.

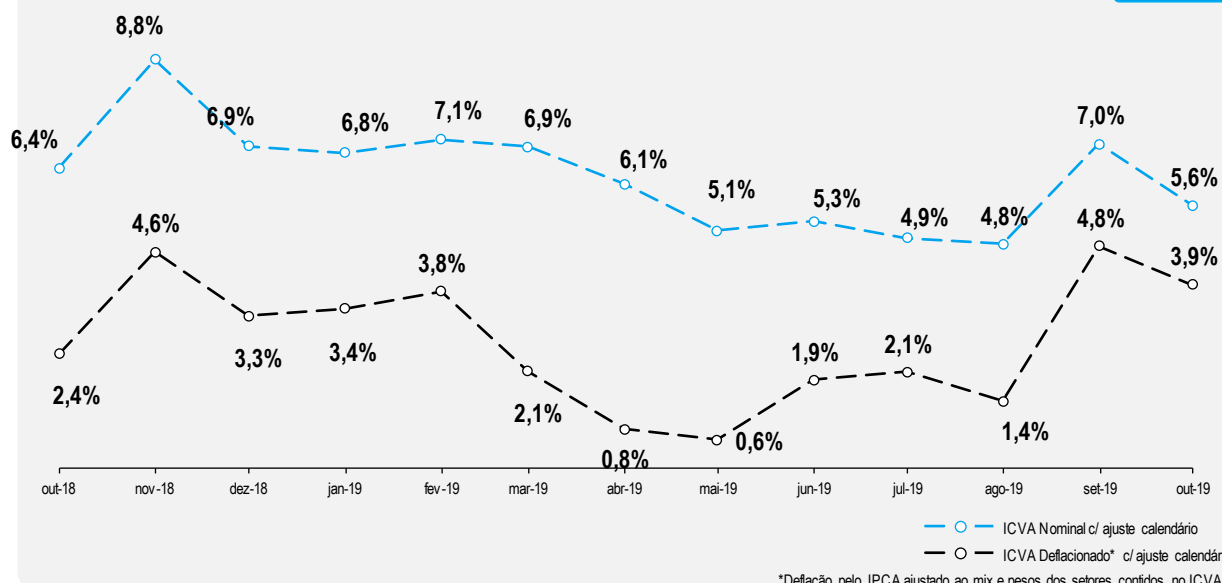
Descontados estes efeitos, o ICVA de outubro aponta desaceleração do crescimento das vendas em relação a setembro. “Temos que lembrar, entretanto, que em setembro tivemos a Semana do Brasil. O evento realizado pela primeira vez neste ano puxou as vendas para cima naquele mês. O ritmo de crescimento em outubro veio acima do patamar verificado no início do segundo semestre”, afirma Gabriel Mariotto, diretor de Inteligência da Cielo.



Crescimento da Receita de Vendas com ajustes de calendário
Ano contra ano



BRASIL



INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado em outubro pelo IBGE, apontou alta de 2,54% no acumulado dos últimos 12 meses, com variação de 0,10% no mês. Os grupos de Vestuário, Saúde e cuidados Pessoais e Transportes contribuíram para a aceleração do índice.

Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação no varejo ampliado foi de 1,6% ante 2,1% em setembro.

SETORES

Descontada a inflação e com o ajuste de calendário, o bloco de Serviços apresentou aceleração enquanto Bens não duráveis e Bens Duráveis e Semiduráveis desaceleraram.

No bloco de Serviços, os que mais contribuíram para este resultado foram Turismo e Transporte e Alimentação – Bares e Restaurantes.

No grupo de Bens não duráveis, o segmento de Supermercados e Hipermercados diminuiu o ritmo de crescimento das vendas.

Entre os setores de Bens Duráveis e Semiduráveis, o segmento de Móveis, Eletro e Departamento foi o que mais contribuiu para a desaceleração do índice.

REGIÕES

Com exceção da região Norte, que apresentou aceleração na passagem mensal, todas as outras regiões registraram desaceleração de acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário. A região Norte verificou alta de 7,8%, seguida pelas regiões Sul (6,0%), Centro-Oeste (5,3%), Nordeste (4,6%) e Sudeste (1,7%).

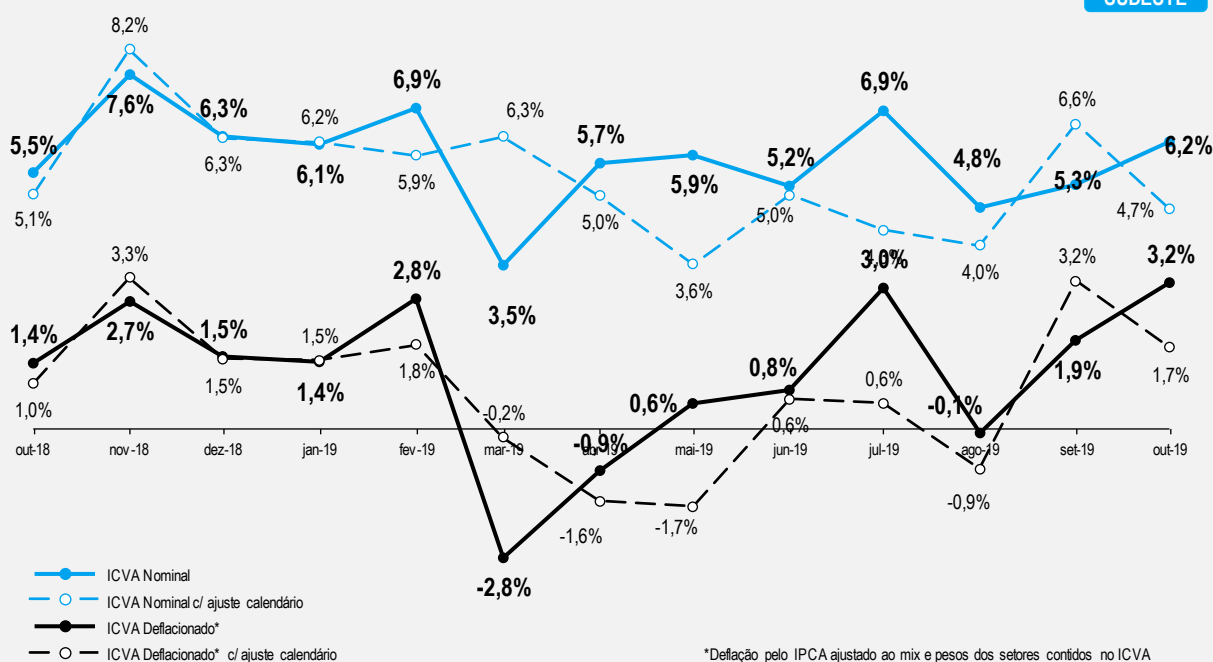
Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação –, o destaque foi a região Norte, com alta de 10,3%. Ela foi seguida por Sul (8,0%), Nordeste (7,7%), Centro-Oeste (7,4%) e Sudeste (6,2%).

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUDESTE



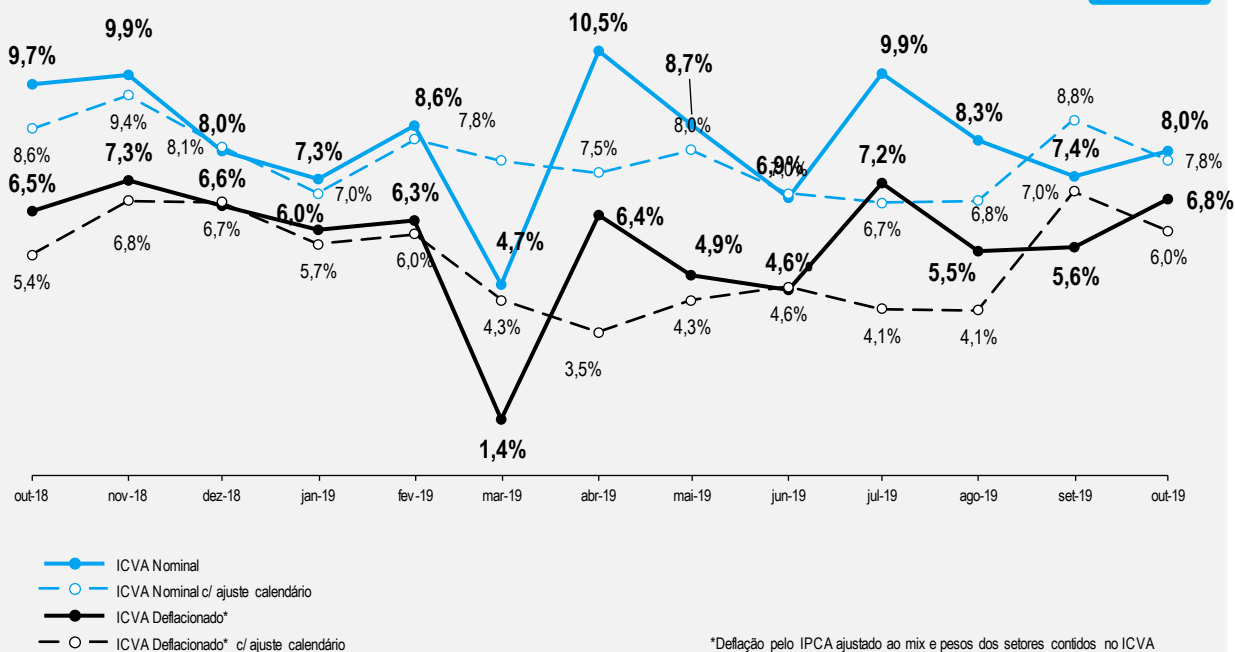
*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



SUL

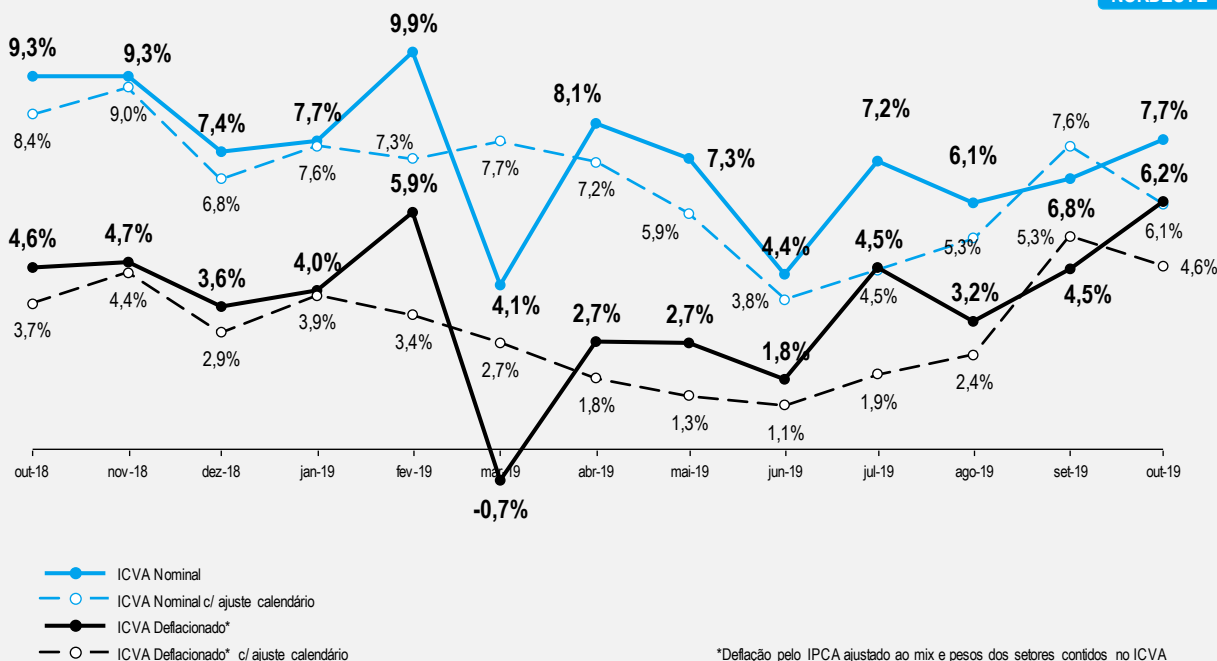


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORDESTE

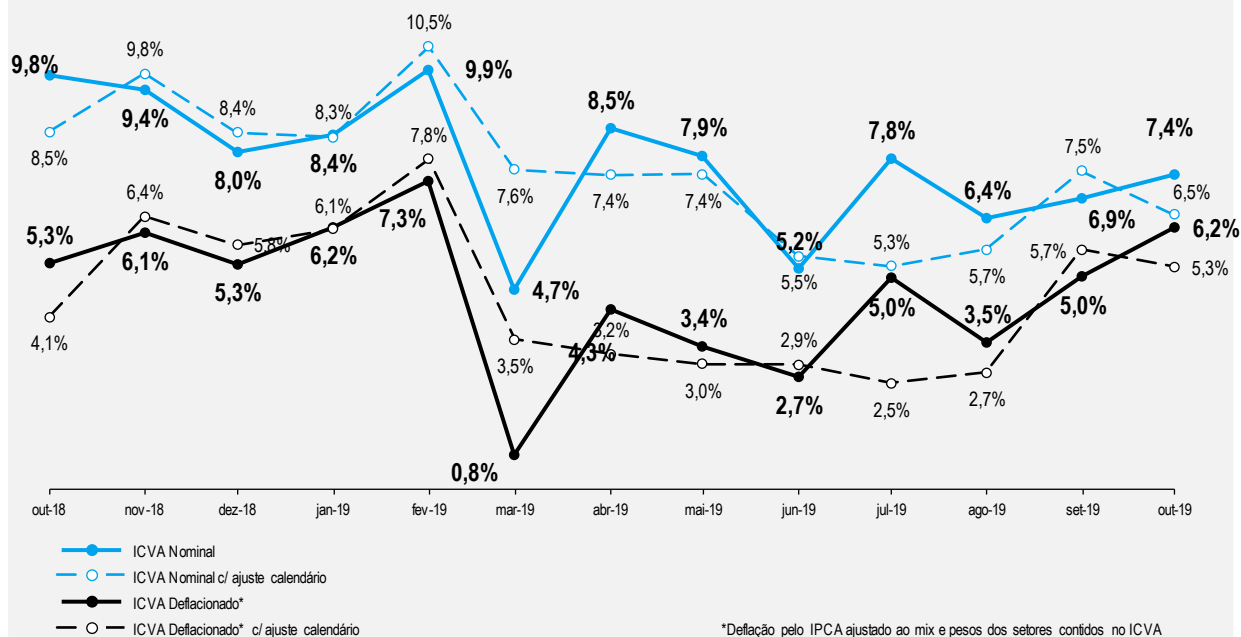


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



CENTRO-OESTE

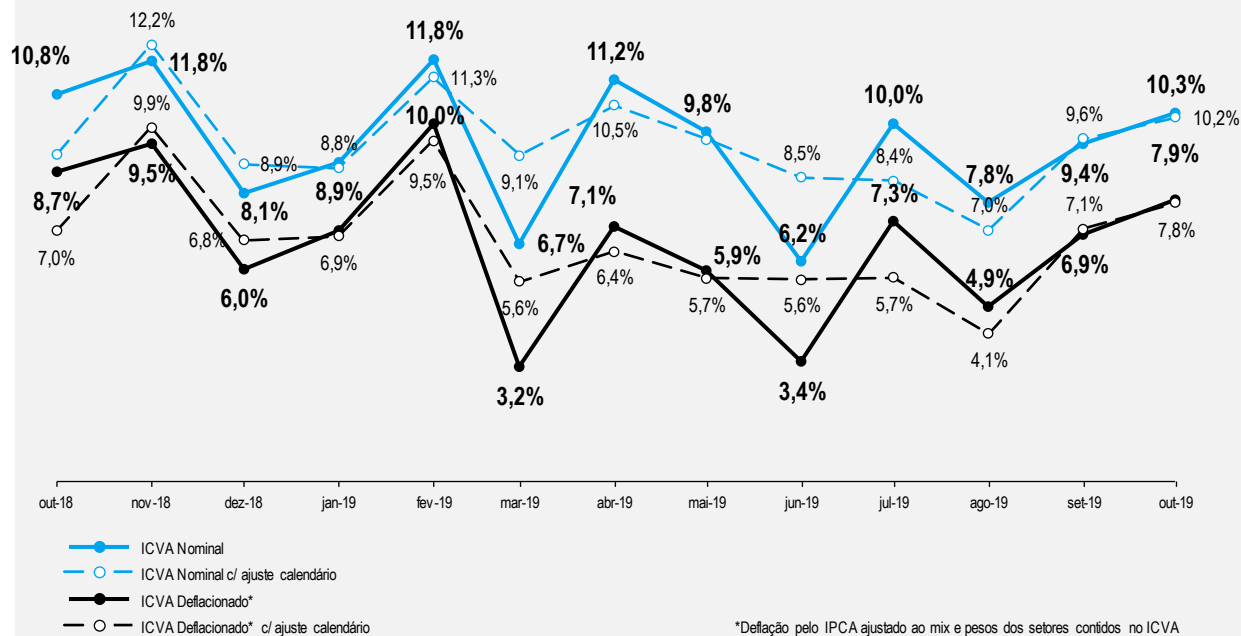


Crescimento da Receita de Vendas com e sem ajustes de calendário

Ano contra ano



NORTE



SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,4 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.

Barueri, 14 de novembro de 2019.

Gustavo Henrique Santos de Sousa

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores